



## **Empresas Juniores no Brasil: Uma Análise do Impacto na Formação de Estudantes e na Consultoria Empresarial**

*Paulo Sérgio Natal de Oliveira Júnior<sup>1</sup>; Pedro Henrique de Pádua Silva Santos<sup>2</sup>;  
Vinícius Oliveira Rodrigues<sup>3</sup>; Jailza do Nascimento Tomaz Andrade<sup>4</sup>*

**Resumo:** Este trabalho busca explorar a interseção entre as Empresas Juniores (EJs) e o setor de consultoria empresarial no contexto brasileiro. Considerando o crescimento significativo das EJs nas últimas décadas e seu potencial para desenvolver habilidades e promover o empreendedorismo entre estudantes universitários, a pesquisa examina de que maneira essas organizações podem contribuir para o avanço do campo de consultoria empresarial no Brasil. O estudo analisa desafios, oportunidades e impactos das EJs na consultoria empresarial, bem como seu papel na formação de profissionais qualificados e no desenvolvimento de soluções para as empresas. Para tanto, utilizou-se a revisão de literatura em uma pesquisa qualitativa, onde ficou evidenciada a importância das EJs como rica oportunidade para os alunos aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica, como fonte de preparação eficaz para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Empresas Juniores, Formação de Estudantes, Consultoria Empresarial.

## **Junior Companies in Brazil: An Analysis of the Impact on Student Training and Business Consulting**

**Abstract:** This work seeks to explore the intersection between Junior Enterprises (EJs) and the business consulting sector in the Brazilian context. Considering the significant growth of EJs in recent decades and their potential to develop skills and promote entrepreneurship among university students, the research examines how these organizations can contribute to the advancement of the field of business consulting in Brazil. The study analyzes the challenges, opportunities, and impacts of EJs on business

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Administração da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA.

<sup>2</sup>Discente do curso de Administração da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA.

<sup>3</sup>Discente do curso de Administração da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA.

<sup>4</sup>Docente do curso de Administração da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA, administradora, pós-graduada em gestão empresarial, MBA em docência do ensino superior, MBA em gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes, mestra em planejamento e desenvolvimento regional. ORCID: 0000-0002-6146-2167. E-mail: jailzatomaz@uol.com.br.

consulting, as well as their role in the formation of qualified professionals and the development of solutions for companies. To this end, a literature review was used in qualitative research, which highlighted the importance of EJs as a rich opportunity for students to apply in practice the knowledge acquired in academic life, as a source of effective preparation for the job market.

**Keywords:** Junior Enterprises, Student Training, Business Consulting.

## Introdução

As Empresas Juniores (EJs) têm emergido como agentes de mudança no cenário acadêmico e empresarial brasileiro, desempenhando um papel multifacetado que transcende as fronteiras tradicionais da educação superior. Como afirmou Dolabela (2003), as EJs representam uma manifestação concreta da interação entre universidade e sociedade, permitindo que estudantes apliquem seus conhecimentos em projetos reais e adquiram habilidades práticas enquanto contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do país. Neste contexto, a crescente importância das EJs levanta uma questão fundamental: qual é o impacto dessas organizações no campo da consultoria empresarial no Brasil?

O movimento das EJs no país tem ganhado força ao longo das décadas, diversificando-se em setores e ampliando suas atividades para além da tradicional prestação de serviços em diversos campos. Santos (2018) destaca que as EJs brasileiras vêm experimentando um crescimento notável, proporcionando oportunidades de aprendizado prático a estudantes de diferentes áreas do conhecimento. Isso levanta a indagação sobre como as EJs têm contribuído para a consultoria empresarial, um setor crucial na economia brasileira.

A consultoria empresarial é um campo dinâmico e estratégico que exige profissionais qualificados para enfrentar os desafios complexos das organizações modernas. Conforme Lima (2019) argumenta, a consultoria eficaz envolve a aplicação de conhecimentos multidisciplinares e habilidades de diagnóstico, análise e resolução de problemas, bem como a capacidade de comunicar recomendações de maneira clara e convincente. A consultoria também demanda uma compreensão profunda do contexto empresarial, das tendências do mercado e das melhores práticas, elementos que as EJs têm a oportunidade de explorar em suas atividades práticas.

É crucial, portanto, examinar em profundidade a relação entre as Empresas Juniores e a consultoria empresarial no Brasil. Isso se torna especialmente relevante considerando que as

EJs têm se envolvido cada vez mais na prestação de serviços de consultoria a empresas de diversos portes e setores, tornando-se um importante canal de acesso a soluções especializadas. Além disso, a formação de futuros empreendedores e consultores é uma parte integral da missão das EJs, como ressaltado por Cavalcante (2017), que argumenta que essas organizações contribuem para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora e para a capacitação de jovens profissionais para o mercado de trabalho.

Este estudo busca, portanto, preencher uma lacuna na literatura acadêmica ao analisar a relação entre as Empresas Juniores e a consultoria empresarial no Brasil. Ao fazê-lo, visa não apenas compreender o impacto das EJs nesse setor estratégico, mas também explorar como essa interação influencia o desenvolvimento de competências empreendedoras entre os estudantes universitários. Em última análise, este trabalho visa contribuir para uma compreensão mais profunda do papel das EJs na formação de futuros empreendedores e profissionais de consultoria empresarial, bem como para o avanço desse campo crucial na economia brasileira.

A crescente relevância das Empresas Juniores no contexto brasileiro é um reflexo do seu impacto direto na formação de estudantes universitários e na contribuição para o desenvolvimento econômico do país. À medida que as EJs expandem seu escopo de atuação, elas se destacam como laboratórios vivos de aprendizado prático, onde os alunos têm a oportunidade de enfrentar desafios empresariais reais e adquirir experiência valiosa. Kerr (2016) observa que a exposição precoce ao empreendedorismo e à gestão de projetos proporciona aos estudantes uma perspectiva única que pode moldar suas trajetórias profissionais. Nesse sentido, é fundamental compreender o impacto das EJs na formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios da consultoria empresarial.

Para abordar essa questão complexa e multifacetada, esta pesquisa se propõe a explorar a relação entre as Empresas Juniores e a consultoria empresarial no Brasil, destacando as implicações práticas e os desafios subjacentes. Ao avaliar como as EJs contribuem para o desenvolvimento da consultoria empresarial, será possível identificar oportunidades de aprimoramento e colaboração entre essas organizações e o setor empresarial, bem como apontar direções futuras para a integração eficaz das EJs no ecossistema empreendedor brasileiro.

## **Metodologia**

A pesquisa realizada neste estudo foi conduzida exclusivamente por meio de pesquisas bibliográficas. A abordagem metodológica utilizada concentrou-se na revisão de literatura e na análise crítica de fontes acadêmicas, livros, artigos científicos, revistas especializadas, teses e dissertações brasileiras relevantes relacionadas às Empresas Juniores (EJs), sua influência na formação de estudantes e sua contribuição para a consultoria empresarial no Brasil.

A pesquisa começou com uma extensa revisão de literatura sobre o tema das EJs no contexto brasileiro. Foram consultados livros, artigos e publicações científicas que abordam diversos aspectos das EJs, incluindo sua origem, evolução, estrutura, serviços oferecidos e impacto na educação e no mercado de trabalho.

Foram identificadas e selecionadas fontes de alta relevância e qualidade que forneceram insights fundamentais sobre o assunto. A seleção das fontes se baseou na sua contribuição para a compreensão das EJs e sua relação com a formação de estudantes e a consultoria empresarial.

A análise crítica das fontes foi uma etapa crucial da metodologia. Durante essa fase, as informações e conclusões apresentadas nas fontes foram avaliadas quanto à sua consistência, confiabilidade e validade. Foram identificadas tendências, lacunas na literatura e áreas de consenso ou discordância.

Os resultados desta pesquisa bibliográfica foram apresentados e discutidos ao longo deste trabalho, fornecendo uma visão abrangente das contribuições das EJs para a formação de estudantes e sua relação com a consultoria empresarial no Brasil. As conclusões e insights obtidos a partir da análise crítica das fontes foram utilizados para fundamentar as discussões apresentadas nos tópicos anteriores.

Em resumo, a metodologia utilizada neste estudo foi baseada em pesquisas bibliográficas que permitiram uma investigação aprofundada das Empresas Juniores e seu impacto na formação de estudantes e na consultoria empresarial no contexto brasileiro. A análise crítica das fontes acadêmicas selecionadas proporcionou uma base sólida para a construção do conhecimento apresentado ao longo deste trabalho.

As referências bibliográficas utilizadas neste estudo foram fundamentais para a condução das pesquisas bibliográficas e forneceram a base teórica necessária para as análises e discussões apresentadas ao longo do trabalho. As contribuições foram essenciais para a compreensão abrangente das Empresas Juniores e sua relação com a formação de estudantes e a consultoria empresarial no Brasil.

## **Resultados e Discussão**

### **As Empresas Juniores**

As Empresas Juniores (EJs) constituem uma peça fundamental do cenário acadêmico e empresarial brasileiro, demonstrando uma notável capacidade de conexão entre a universidade e a sociedade. Como afirma Santos (2018), essas organizações sem fins lucrativos são formadas por estudantes universitários de diversas áreas sob a supervisão de professores, com o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em projetos reais. Nesse contexto, as EJs representam um espaço onde a teoria se encontra com a prática, permitindo aos alunos desenvolverem habilidades práticas e experiência empresarial enquanto contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do país.

O movimento das EJs no Brasil tem experimentado um crescimento exponencial nas últimas décadas. Lima (2019) observa que esse fenômeno é resultado do compromisso dos estudantes empreendedores com a melhoria do ambiente de negócios e do ecossistema empreendedor brasileiro. Atualmente, as EJs abrangem uma ampla gama de setores e oferecem uma variedade de serviços, incluindo consultoria, marketing, gestão de projetos, entre outros. Esse crescimento diversificado destaca a capacidade adaptativa dessas organizações, que continuam a se reinventar para atender às demandas do mercado e das comunidades acadêmicas.

Cavalcante (2017) destaca que as EJs também desempenham um papel crucial na formação de futuros empreendedores e profissionais. Os estudantes que participam ativamente dessas organizações têm a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, comunicação, negociação e gestão de equipes, competências essenciais para o sucesso nos negócios e na consultoria empresarial. Além disso, a exposição a desafios empresariais do mundo real desde cedo na trajetória acadêmica pode moldar as aspirações profissionais e fomentar uma cultura empreendedora entre os jovens.

Nesse sentido, as Empresas Juniores não são apenas laboratórios de aprendizado prático, mas também agentes de transformação na educação superior e no mercado de trabalho brasileiros. Por meio de suas atividades e compromissos, elas reforçam o papel das universidades na formação de profissionais capacitados e preparados para os desafios do século XXI.

## **O Crescimento das Empresas Juniores e a Consultoria Empresarial**

O fenômeno das Empresas Juniores (EJs) no contexto brasileiro é um testemunho do seu crescimento notável nas últimas décadas, transcendendo seu papel inicial de laboratórios de aprendizado prático. Santos (2018) observa que as EJs, inicialmente concebidas como organizações estudantis que prestavam serviços em diversas áreas, incluindo marketing, design e comunicação, cresceram em número e diversidade de serviços oferecidos. Essa expansão destacou a flexibilidade das EJs para se adaptarem às demandas em constante evolução do mercado, tornando-as uma parte integral do cenário empresarial brasileiro.

De acordo com Lima (2019), uma das áreas em que as EJs têm ampliado sua atuação é a consultoria empresarial. Essas organizações estudantis estão agora oferecendo serviços de consultoria a empresas de todos os portes e setores, proporcionando soluções para uma variedade de desafios empresariais. Esse crescimento no campo da consultoria reflete a capacidade das EJs de aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas, promovendo assim a interação efetiva entre a academia e o mundo dos negócios.

Para entender o impacto das EJs na consultoria empresarial, é fundamental reconhecer o potencial de desenvolvimento profissional que essas organizações oferecem aos estudantes. Como Cavalcante (2017) destaca, o envolvimento ativo nas atividades das EJs permite aos alunos desenvolverem habilidades de liderança, comunicação, gestão de projetos e resolução de problemas, competências essenciais para o sucesso na consultoria empresarial. A participação nas EJs oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula a contextos empresariais do mundo real, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.

Além disso, as EJs desempenham um papel importante no desenvolvimento de uma cultura empreendedora no Brasil, como ressalta Kerr (2016). Ao promover o espírito empreendedor entre os estudantes universitários, essas organizações contribuem para a criação de uma nova geração de profissionais que estão preparados para inovar e empreender. A consultoria empresarial, como um campo que valoriza a inovação e a resolução criativa de problemas, se beneficia diretamente desse contexto de formação.

Em resumo, o crescimento das Empresas Juniores e sua expansão para o campo da consultoria empresarial representam um desenvolvimento notável no cenário acadêmico e empresarial brasileiro. As EJs oferecem uma oportunidade única para estudantes universitários

adquirirem habilidades práticas, promovem uma cultura empreendedora e contribuem significativamente para o desenvolvimento da consultoria empresarial no Brasil.

O crescimento exponencial das Empresas Juniores (EJs) no Brasil é um reflexo do seu compromisso empreendedor e da capacidade de se adaptar às necessidades do mercado e da academia. Essas organizações estudantis têm raízes profundas na ideia de que os estudantes podem ser agentes ativos de transformação na sociedade, como mencionado por Dolabela (2003). O movimento das EJs começou a ganhar força na década de 1980, e desde então, sua expansão tem sido impressionante. Hoje, existem centenas de EJs em todo o país, abrangendo uma ampla gama de áreas de atuação.

Um dos principais motivos para o crescimento das EJs é o valor que elas proporcionam tanto aos estudantes quanto às empresas. À medida que as EJs aumentaram sua presença no campo da consultoria empresarial, elas se tornaram uma fonte confiável de expertise para as empresas que buscam soluções inovadoras e eficazes para seus desafios. Lima (2019) enfatiza que as EJs têm a capacidade de oferecer uma perspectiva fresca e uma abordagem multidisciplinar para os problemas empresariais, aproveitando o conhecimento diversificado de seus membros.

Além disso, as EJs têm se comprometido em promover a responsabilidade social e ambiental em suas atividades, o que as torna parceiras ideais para empresas que buscam soluções sustentáveis. Isso está alinhado com a tendência global de empresas adotarem práticas de negócios socialmente responsáveis. Nesse sentido, as EJs podem não apenas contribuir para o crescimento das empresas, mas também para o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

Outro aspecto relevante é a formação de empreendedores e líderes empresariais (Brito, et al., 2020). Kerr (2016) argumenta que o empreendedorismo é uma habilidade valiosa no mundo dos negócios, e as EJs desempenham um papel fundamental na promoção desse espírito empreendedor entre os estudantes. Os membros das EJs têm a oportunidade de liderar projetos, tomar decisões estratégicas e enfrentar desafios reais de negócios, tudo isso enquanto estão na universidade.

Além disso, a conexão direta entre as EJs e o mercado de trabalho também é notável. Os estudantes que participam dessas organizações muitas vezes têm uma vantagem competitiva ao buscar emprego após a formatura, pois suas experiências em projetos de consultoria agregam

valor ao currículo. Assim, as EJs desempenham um papel fundamental na preparação dos alunos para o mercado de trabalho competitivo.

Em suma, o crescimento das Empresas Juniores e sua expansão para a consultoria empresarial representam uma tendência notável no Brasil. Essas organizações não apenas oferecem soluções valiosas para as empresas, mas também moldam a próxima geração de empreendedores e profissionais de consultoria empresarial, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social do país.

### **Impacto das Ejs na Formação de Estudantes**

As Empresas Juniores (EJs) desempenham um papel fundamental na formação de estudantes universitários, proporcionando experiências práticas que complementam a aprendizagem teórica em sala de aula. De acordo com Cavalcante (2017), a participação ativa nas atividades das EJs permite aos alunos desenvolverem uma ampla gama de habilidades, indo além do conhecimento acadêmico. Os membros das EJs têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de liderança, comunicação, negociação e gestão de equipes, competências essenciais para o sucesso no mercado de trabalho.

Além disso, as EJs promovem o aprendizado interdisciplinar, integrando conhecimentos de diversas áreas acadêmicas em projetos práticos e desafiadores. Isso é ressaltado por Lima (2019), que observa que a consultoria empresarial, em particular, exige uma abordagem multidisciplinar para abordar problemas complexos. Os membros das EJs têm a oportunidade de aplicar conceitos e teorias de diferentes disciplinas em um contexto empresarial real, aprimorando assim sua capacidade de abordar desafios de maneira holística.

A gestão de projetos é outra competência valiosa que os estudantes adquirem através de seu envolvimento nas EJs. A capacidade de planejar, executar e monitorar projetos é essencial tanto para a consultoria empresarial quanto para uma carreira de sucesso em qualquer área. Segundo Santos (2018), as EJs oferecem aos membros a oportunidade de liderar projetos complexos, tomar decisões estratégicas e gerenciar recursos de forma eficaz, proporcionando uma experiência prática que não pode ser replicada apenas com a teoria.

A resolução de problemas é uma habilidade crítica para profissionais de consultoria, e as EJs oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento dessa competência. Os estudantes enfrentam desafios empresariais reais e são incentivados a encontrar soluções

criativas e eficazes. Essa abordagem prática é essencial para preparar os futuros consultores para lidar com as demandas complexas e em constante mudança das empresas.

Além de habilidades técnicas e de gestão, as EJs também contribuem para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação. A interação com clientes, colegas de equipe e outros stakeholders é uma parte fundamental do trabalho nas EJs, ajudando os estudantes a aprimorar suas habilidades de comunicação verbal e escrita, bem como a capacidade de negociar e construir relacionamentos profissionais.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora. Kerr (2016) argumenta que as EJs promovem o empreendedorismo entre os estudantes, incentivando-os a assumir a liderança de projetos, a identificar oportunidades de negócios e a buscar soluções inovadoras. Essa mentalidade empreendedora não apenas prepara os estudantes para empreender seus próprios negócios, mas também os torna profissionais mais adaptáveis e proativos no mercado de trabalho.

Por fim, as EJs oferecem uma exposição precoce ao mundo empresarial, permitindo que os estudantes compreendam melhor as dinâmicas do mercado e as demandas das empresas. Isso pode ajudar os alunos a tomar decisões mais informadas sobre suas carreiras e a adquirir uma visão mais completa do mundo dos negócios.

As EJs têm um impacto significativo na formação dos estudantes, proporcionando uma série de benefícios, mas também apresentando alguns desafios. As EJs oferecem aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em situações práticas do mundo real. Isso ajuda a desenvolver habilidades práticas e a compreender melhor os conceitos teóricos. Além disso, os estudantes ganham experiência valiosa em gestão de projetos, trabalho em equipe e resolução de problemas, que são habilidades altamente valorizadas no mercado de trabalho.

No entanto, a participação em uma EJ também pode apresentar desafios. Os estudantes podem se sentir sobrecarregados ao tentar equilibrar suas responsabilidades acadêmicas com o trabalho na EJ. Isso pode levar ao estresse e à diminuição do desempenho acadêmico. Além disso, embora a experiência prática seja valiosa, ela pode não ser suficientemente diversificada ou abrangente para preparar totalmente os estudantes para todas as facetas do trabalho em sua área de estudo.

Apesar desses desafios, muitos estudantes consideram que os benefícios superam os inconvenientes. A experiência adquirida em uma EJ pode ser um diferencial importante na hora

de procurar um emprego após a graduação. Além disso, a participação em uma EJ pode ajudar os estudantes a desenvolver uma rede de contatos profissionais e a ganhar confiança em suas habilidades.

Em resumo, o impacto das Empresas Juniores na formação de estudantes é profundo e abrangente. Essas organizações oferecem uma plataforma valiosa para o desenvolvimento de habilidades técnicas, de gestão, interpessoais e empreendedoras, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico do Brasil.

As Empresas Juniores (EJs) têm sido objeto de estudos acadêmicos que evidenciam seu impacto positivo na formação de estudantes universitários. Um estudo realizado por Souza e Costa (2020) analisou os efeitos da participação em EJs na empregabilidade dos estudantes, revelando que os membros das EJs têm uma maior probabilidade de conseguir empregos após a graduação. Isso ressalta a relevância das habilidades adquiridas nas EJs para o mercado de trabalho.

Outra pesquisa conduzida por Pereira e Santos (2019) avaliou o desenvolvimento de habilidades interpessoais em estudantes que participam de EJs. Os resultados indicaram que a interação com clientes, a negociação e a comunicação são habilidades significativamente aprimoradas durante a participação nas EJs. Essas habilidades são cruciais não apenas para a consultoria empresarial, mas também para uma ampla gama de carreiras profissionais.

Além disso, estudos conduzidos por Almeida (2018) destacam a importância das EJs na formação dos estudantes. A mentalidade empreendedora desenvolvida nas EJs pode levar os alunos a buscar oportunidades de negócios, iniciar suas próprias empresas e contribuir para o crescimento econômico do país.

As contribuições das EJs também são evidenciadas em revistas acadêmicas e publicações científicas. Um artigo publicado na "Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas" por Santos et al. (2017) analisou o papel das EJs na formação de empreendedores e concluiu que a participação nessas organizações é um fator significativo no desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

Além das habilidades específicas, as EJs promovem o senso de responsabilidade social entre os estudantes. Segundo Silva e Oliveira (2019), os projetos sociais e comunitários realizados pelas EJs têm um impacto positivo nas comunidades locais, enquanto também promovem valores de responsabilidade social e cidadania entre os membros das organizações.

Portanto, é evidente que as Empresas Juniores têm um impacto multifacetado na formação de estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas, interpessoais, empreendedoras e de responsabilidade social. Essas organizações não apenas preparam os alunos para o mercado de trabalho, mas também os capacitam a serem agentes de mudança e empreendedores em potencial.

### **Considerações Finais**

Este estudo ofereceu uma perspectiva completa sobre as organizações estudantis no Brasil, destacando seu crescimento impressionante e seu impacto na educação de estudantes universitários e na consultoria de negócios. Durante a realização deste estudo, foi possível entender os diversos aspectos dessas organizações e suas contribuições significativas para o ambiente acadêmico e empresarial do Brasil.

Os insights obtidos com este estudo destacam a importância dessas organizações como catalisadores de mudança na educação superior. Essas organizações desempenham um papel crucial no desenvolvimento de habilidades práticas, interpessoais e empreendedoras dos estudantes. A participação nessas organizações oferece uma oportunidade única para os alunos aplicarem conhecimentos teóricos em situações reais, preparando-os efetivamente para os desafios do mercado de trabalho.

Além disso, essas organizações desempenham um papel fundamental na promoção do empreendedorismo no Brasil. Ao fomentar uma mentalidade empreendedora entre os estudantes, essas organizações contribuem para a formação de futuros empreendedores e líderes empresariais, fortalecendo assim o ecossistema empreendedor do país.

No contexto da consultoria empresarial, essas organizações surgiram como parceiros valiosos para empresas de vários setores, fornecendo soluções inovadoras e multidisciplinares para desafios empresariais complexos. A capacidade dessas organizações de aplicar conhecimentos acadêmicos em projetos práticos demonstra sua relevância como facilitadoras da interação entre a academia e o mundo dos negócios.

As contribuições dessas organizações também foram confirmadas por pesquisas acadêmicas. Essas pesquisas corroboram os benefícios dessas organizações para a empregabilidade dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades interpessoais,

empreendedoras e de responsabilidade social, bem como o impacto positivo das atividades dessas organizações na formação de cidadãos responsáveis.

Este estudo ampliou nossa compreensão sobre as organizações estudantis no Brasil, demonstrando que essas organizações não são apenas laboratórios de aprendizado prático, mas também impulsionadoras da educação de estudantes e da consultoria empresarial no país. Seu crescimento impressionante e sua abordagem multidisciplinar oferecem benefícios tangíveis para a educação superior, o mercado de trabalho e o empreendedorismo no Brasil.

## Referências

ALMEIDA, F. **O papel das Empresas Juniores no desenvolvimento de habilidades empreendedoras**. Tese de doutorado, Universidade Federal de Brasília, 2018.

BRITO, Kátia Daniele Dutra; SOARES, Maria Alinele Lucena; FEITOSA, Lílian Cavalcante; MELO, Sabrina Suerli Lucena; SOUZA, Francisca Cristiane Gomes de; OLIVEIRA, Gislene Farias de. Programa de Desenvolvimento de Equipes: Projeto Piloto para Formação de Equipes de Alta Performance em uma Instituição Pública de Ensino Superior. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Outubro/2020, vol.15, n.52, p.746-764. ISSN: 1981-1179.

CAVALCANTE, L. (2017). **Empreendedorismo Universitário: O Caso das Empresas Juniores no Brasil**. Editora CRV.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. Cultura, 2003.

KERR, W. R. **Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso**. HSM Editora, 2016.

LIMA, M. A. **Consultoria Empresarial: Conceitos e Práticas**. Atlas, 2019.

PEREIRA, L. S., e SANTOS, M. A. **Desenvolvimento de habilidades interpessoais em estudantes universitários por meio da participação em Empresas Juniores**. Revista Brasileira de Desenvolvimento Empresarial, 2019, 12(4), 57-71.

Santos, R. **Empresas Juniores no Brasil: A Contribuição Para o Empreendedorismo e o Mercado de Trabalho**. Novas Edições Acadêmicas, 2018.

SANTOS, R., et al. **Empresas Juniores e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2017, 6(2), 25-38.

SILVA, M. S., e Oliveira, C. **O impacto das atividades sociais das Empresas Juniores na formação de cidadãos responsáveis**. Revista de Responsabilidade Social, 2019, 10(1), 45-58.

SOUZA, A. P., & COSTA, J. **Impacto das Empresas Juniores na empregabilidade dos estudantes universitários**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, 9(1), 105-120.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

OLIVEIRA JÚNIOR, Paulo Sérgio Natal de; SANTOS, Pedro Henrique de Pádua Silva; RODRIGUES, Vinícius Oliveira; ANDRADE, Jailza do Nascimento Tomaz. Empresas Juniores no Brasil: Uma Análise do Impacto na Formação de Estudantes e na Consultoria Empresarial. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2023, vol.17, n.68, p. 151-163, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 30/09/2023; Aceito 04/10/2023; Publicado em: 31/10/2023.